

Cliente: Dr. Vladimir Schraibman
Veículo: Portal Terra
(<http://saude.terra.com.br/interna/0,,014062054-EI1497,00-Conheca+detalhes+que+voce+precisa+saber+sobre+gastrite.html>)
Seção: Saúde
Data: 27.10.09

Vida e Saúde

Terça, 27 de outubro de 2009, 08h09

Conheça 13 detalhes que você precisa saber sobre gastrite

Basta sentir qualquer incômodo no estômago para que boa parte das pessoas ache que está com gastrite. Ir ao médico que é bom, nada. A saída mais comum, e problemática, ainda é a automedicação. No entanto, o tratamento errado e a ingestão de remédios inadequados podem levar a outras patologias, como úlceras e cálculos renais.

Confira abaixo 13 detalhes sobre a doença, de acordo com **Vladimir Schraibman, gastrocirurgião e orientador de cirurgias robóticas da área de Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo do Hospital Israelita Albert Einstein**. E lembre-se: se notar qualquer sintoma, não hesite em procurar a ajuda de um profissional.

- 1-** A gastrite é mais comum em adultos, em sedentários e em pessoas que não apresentam hábitos de vida saudáveis;
- 2 -** Os principais sintomas são dor, queimação ou aperto na parte alta do abdômen, inchaço abdominal e digestão difícil;
- 3 -** O diagnóstico consiste em história clínica, exame físico e confirmação pela endoscopia digestiva alta;
- 4 -** A gastrite pode ser ocasionada por má alimentação, álcool, remédios à base de ácido acetilsalicílico, anti-inflamatórios, estresse ou o aumento do número de bactérias *Helicobacter pylori*, que vivem naturalmente no tecido que reveste o estômago. Esses componentes, isolados ou associados, agredem a mucosa estomacal;
- 5 -** O álcool, por exemplo, promove a diminuição da formação de prostaglandinas, substâncias responsáveis pela proteção de muco do estômago contra o ácido;
- 6 -** A bactéria *Helicobacter pylori* está associada à recidiva da gastrite na maior parte das vezes. Quando não é eliminada, a probabilidade de adquirir uma nova infecção é maior do que 90%. A sua presença pode estar associada ao aparecimento do câncer gástrico em quadros de gastrite crônica;
- 7 -** O cigarro possui inúmeras substâncias (principalmente a nicotina) que levam ao aumento da secreção gástrica por irritação local;
- 8 -** O estresse aumenta a liberação de cortisol e de adrenalina, que promovem uma maior produção de ácido pelo estômago, gerando a gastrite de fundo emocional;
- 9 -** Dieta rica em gordura contribui para o desenvolvimento da patologia. É que a gordura tem a capacidade de gerar um aumento da produção de ácido, agravando uma gastrite já estabelecida;
- 10 -** Se os sintomas acabaram de aparecer, o quadro pode ser classificado como gastrite aguda. Caso sejam constantes e persistentes, o diagnóstico é de gastrite crônica;
- 11 -** Os antiácidos aliviam os sintomas, mas deve-se ficar atento às reações provocadas por seu uso, porque alguns podem aumentar a chance de formação de cálculos renais, por exemplo. Se tem gastrite, o melhor é seguir o tratamento estipulado pelo médico;
- 12 -** O problema pode se transformar em úlcera. Nesse caso, o processo inicial de inflamação

(gastrite), quando não tratado, torna-se mais intenso (denominado úlcera, que conta com feridas na parede do estômago);

13 - Os tratamentos mais modernos incluem medicamentos que inibem a produção de ácido gástrico e alterações de estilo de vida e dieta.